

82

## A LUTA PELA TERRA/TERRITORIO NO NORTE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO: A FORMAÇÃO DOS ASSENTAMENTOS RURAIS DE REFORMA AGRÁRIA

NORTE FLUMINENSE, RIO DE JANEIRO - BRASIL

*"Hoje está 10 vezes melhor do que no acampamento, graças a Deus; já como do meu sítio. Melhorou, a gente pode respirar melhor. A alegria da gente é ter a terra, não ter patrão, acordar a hora que quer comer a hora que quer... Vende um aipim... Vende um queijo"*  
(Assentados do PA Pref. Celso Daniel apud CEDRO, Assim como Washington Hermon.)

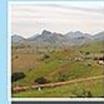
Encuétranos en:



[www.porlatierra.org](http://www.porlatierra.org)  
[info@porlatierra.org](mailto:info@porlatierra.org)



2010



MST ocupa fazenda. Hoje Projeto de Desenvolvimento Sustentável Osvaldo de Oliveira

2000



Assentamentos rurais de Reforma Agrária

1996



Ato pela Reforma Agrária

1990



Década que o MST organiza a famílias camponesas

1989



TIPITY foi desapropriada, criando o Projeto de Assentamento Tipity

1970



Década de fechamento de mais de uma dezena de usinas

1960



Usina Cupim. Campos dos Goytacazes

1950



Corte de cana nas terras da Usina Santo Antônio

# A LUTA PELA TERRA/TERRITÓRIO NO NORTE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO: A FORMAÇÃO DOS ASSENTAMENTOS RURAIS DE REFORMA AGRÁRIA

NORTE FLUMINENSE, RIO DE JANEIRO - BRASIL

## Informação geo-referencial

A Região Norte Fluminense é uma das seis mesorregiões do Estado do Rio de Janeiro e é formada pela união de nove municípios agrupados, distribuídos em duas microrregiões.

## Estratégia de acesso: a luta pela Reforma Agrária

A crise das usinas e a expressiva quantidade de terras ociosas e improdutivas irá mudar, a partir da década de 1990 a tática dos trabalhadores. Cresce em toda a região canaveira a reivindicação pela *reforma agrária* e pela *democratização da terra*, o que no limite muda o sentido dos conflitos agrários na região para aqueles expropriados e precarizados durante anos. Um amplo movimento de *interiorização das ocupações* em terras de usinas organizadas pelos trabalhadores passa a ser o centro do debate agrário que se deflagra na região e no estado, mudando radicalmente a história de dominação e violência do mundo canaveirana vida de centenas de famílias.

## Créditos

Este caso foi sistematizado por Eduardo Barcelos, do Laboratório de Estudos de Movimentos Sociais e Territorialidades (LEMTO), Universidade Federal Fluminense, Brasil.

Fotos: Ana Paula Alves Ribeiro; Instituto Historiar; IBGE; Boletim MST-Rio

Visita: <http://www.porlatierra.org/casos/ver/82/intro>